

Responsabilidade Social Corporativa

Princípios de Gestão Ambiental Empresarial

O que é a Responsabilidade Social Corporativa? (RSC)

Responsabilidade Social Corporativa (RSC, também chamada de Responsabilidade Social Empresarial) é uma forma de auto-regulação corporativa integrada em um modelo de negócio.

A política de RSC funciona como um mecanismo de auto-regulação através do qual uma empresa monitora e garante a sua ativa conformidade com a lei, normas éticas e normas nacionais ou internacionais.

A implementação da RSC em uma empresa envolve "ações que podem promover algum bem social", além dos interesses corporativos e daquilo que é exigido por lei.

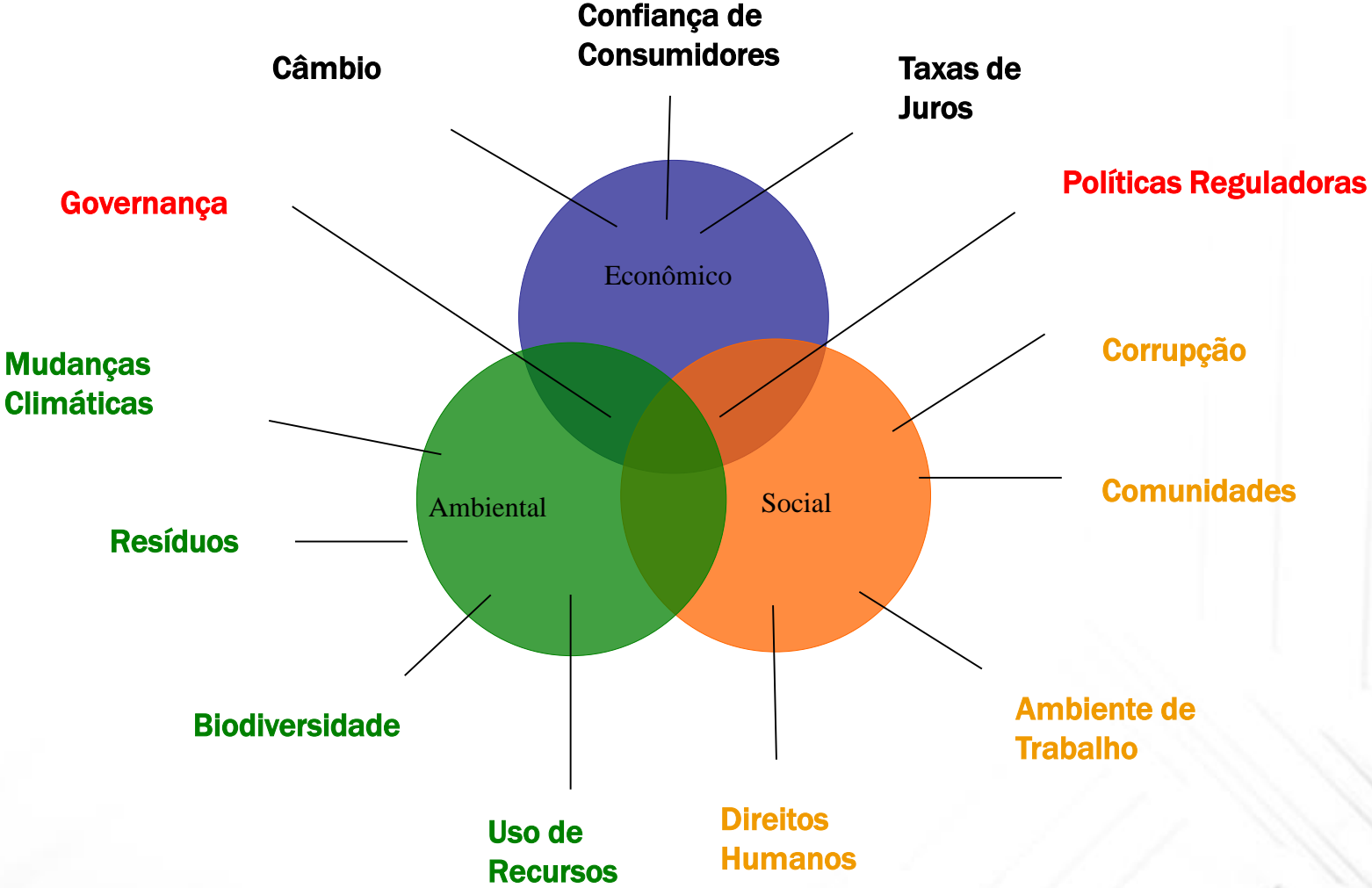
Definições pelo mundo

Canadá: “A RSC é a forma como uma empresa atinge um equilíbrio ou integração de imperativos econômicos, ambientais e sociais, ao mesmo tempo em que responde às expectativas dos acionistas e dos stakeholders.”

Reino Unido: “O Governo considera a RSC como a contribuição das empresas para os nossos objetivos de desenvolvimento sustentável. Essencialmente, trata-se de como o negócio leva em conta seus impactos econômicos, sociais e ambientais na forma como opera - maximizando os benefícios e minimizando as desvantagens”

União Europeia: “A RSC é um conceito pelo qual as empresas integram preocupações sociais e ambientais nas suas operações comerciais e na sua interação com as suas partes interessadas numa base voluntária”

Esferas de Atuação



Histórico



E como a Engenharia Ambiental faz parte disso?

Ao trabalhar no setor de gestão de uma empresa, surgirão três caminhos:

Ir além das normas
(\$\$\$)



Seguir o estritamente
necessário

Argumentos sobre a RSC

Pró

- O surgimento de grandes corporações criou problemas sociais e elas devem participar na solução destes problemas;
- Permite que as empresas façam parte da solução;
- Protege o próprio interesse empresarial;
- Evita conduta antiética que possa ter sérios custos de reputação e financeiros;
- Aborda questões por ser pró-ativa e usar os recursos de negócios e sua expertise;
- O público o apóia firmemente.

Contra

- As questões sociais não dizem respeito às empresas;
- Distrai as empresas do seu foco principal;
- Os gerentes não têm os conhecimentos necessários para tomar decisões sociais - eles são orientados para finanças e operações;
- O negócio já tem poder suficiente - se for dado poder de decisão no domínio social, as empresas terão muito poder;
- A capacidade de competir em um mercado global poderia ser limitada.

Abordagens para um plano de RSC



Filantropia: Doação direta de dinheiro e ajuda para programas de arte, educação, ciências, meio ambiente e saúde. Incluindo doações a Universidades (o que não acontece no Brasil)



Voluntariado: Engajamento de atividades com funcionários em programas de participação social



Integração: Incorporação de estratégias dentro dos processos operacionais. Ex: melhoria das condições de trabalho

Interesses

- Cientistas políticos se interessaram pela RSC no contexto das teorias da globalização, do neoliberalismo e do capitalismo tardio. Alguns sociólogos consideraram a RSC como uma forma de legitimidade capitalista e, em particular, salientam que o que começou como um movimento social contra o poder corporativo foi transformado pelas corporações em um "modelo de negócios" e um dispositivo de "gerenciamento de riscos"
- A RSC tem como função delinear a missão de uma organização, bem como servir como um guia para o que a empresa representa para seus consumidores.
- A ética empresarial é a parte da ética aplicada que examina os princípios éticos e os problemas morais ou éticos que podem surgir em um ambiente de negócios. A ISO 26000 é o padrão internacional reconhecido para a RSC.



Meio
Ambiente



Recursos
Humanos



Ações da
Empresa



Relacionamentos



Imagem



Capacitação



Inserção
Social



Valor do
Produto

Postura Estratégica Empresarial

Recursos Humanos e Capacitação Profissional

- Candidatos a trabalhar em uma empresa consideram suas políticas de RSC.
- Trabalhadores com alto nível de capacitação (pós graduação, doutorado, MBA) são considerados como ativos da empresa. Se a empresa não oferece propostas para segurá-los, eles migram para outras empresas
- Empresas podem participar nos programas de capacitação, seja por subsídios ou treinamentos



Melhoria nos Relacionamentos e na Imagem

Aumento do Valor do Produto e da Empresa

- A RSC pode ajudar a contruir a lealdade do consumidor baseada em valores éticos.
- O produto se torna diferenciado dos demais no mercado.
- Empresas com fortes valores de Responsabilidade atraem os consumidores independentemente do preço dos produtos
- Uma boa reputação eleva o valor das ações das empresas no mercado

Meio Ambiente

- Ética do consumo: consumidores mais conscientes dos impactos ambientais e sociais do seu consumo diário
- Isso afeta a sua capacidade de decisão sobre qual empresa deverá adquirir produtos e serviços



Inserção Social

- Objetivo de trazer as empresas para dentro das comunidades
- Trabalhos de voluntariado em comunidades
- Introdução da visão e missão da empresa a possíveis difusores desta cultura

ISO 26.000 (2010)

Objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável global, incentivando as empresas a praticar a responsabilidade social para melhorar seus impactos sobre seus trabalhadores, seus ambientes naturais e suas comunidades.

Foi adaptada para ser usada por todas as organizações, não apenas empresas e corporações.

Organizações, tais como hospitais e escolas, instituições de caridade (sem fins lucrativos), etc também estão incluídas.

A ISO 26.000 não é capaz de ser e não pode ser usada para certificação.



7 Princípios

- Prestação de contas
- Transparência
- Comportamento ético
- Respeito pelos interesses das partes interessadas
- Respeito pelo Estado de Direito
- Respeito pelas normas internacionais de comportamento
- Respeito pelos direitos humanos



Estudos de Caso

Bons Exemplos



Unilever – Projeto Shakti (Índia)

- Iniciativa para empoderamento de mulheres e suas famílias em áreas rurais na Índia com péssimos indicadores de saneamento.
- A empresa treinou mulheres em vilarejos locais para desenvolver uma mentalidade empresarial e torná-las financeiramente independentes
- Intenso treinamento sobre os benefícios de saúde e higiene



Unilever – Projeto Shakti (Índia)

- Resultados:
- Empoderamento de 70.000 mulheres na região
- Acesso a higiene para 65 mi de pessoas
- Redução de doenças como diarreia e aumento da expectativa de vida infantil
- Integração com outros programas de responsabilidade
- Cenário win-win: A Unilever conseguiu aumentar as vendas e o alcance dos seus produtos e a comunidade local teve benefícios de melhoria das condições de saúde



No Brasil...

- Fundação AMEX
- Fundação Bank Boston
- Fundação City Group
- Instituto Coca-Cola
- Instituto CrediCard
- Instituto Ronald McDonald
- Fundação Monsanto
- Fundação Nestlé de Cultura
- Fundação Novartis
- Fundação Pfizer
- Fundação Shell
- Fundação Volkswagen
- Instituto Xerox

(Apoio de empresas multinacionais)

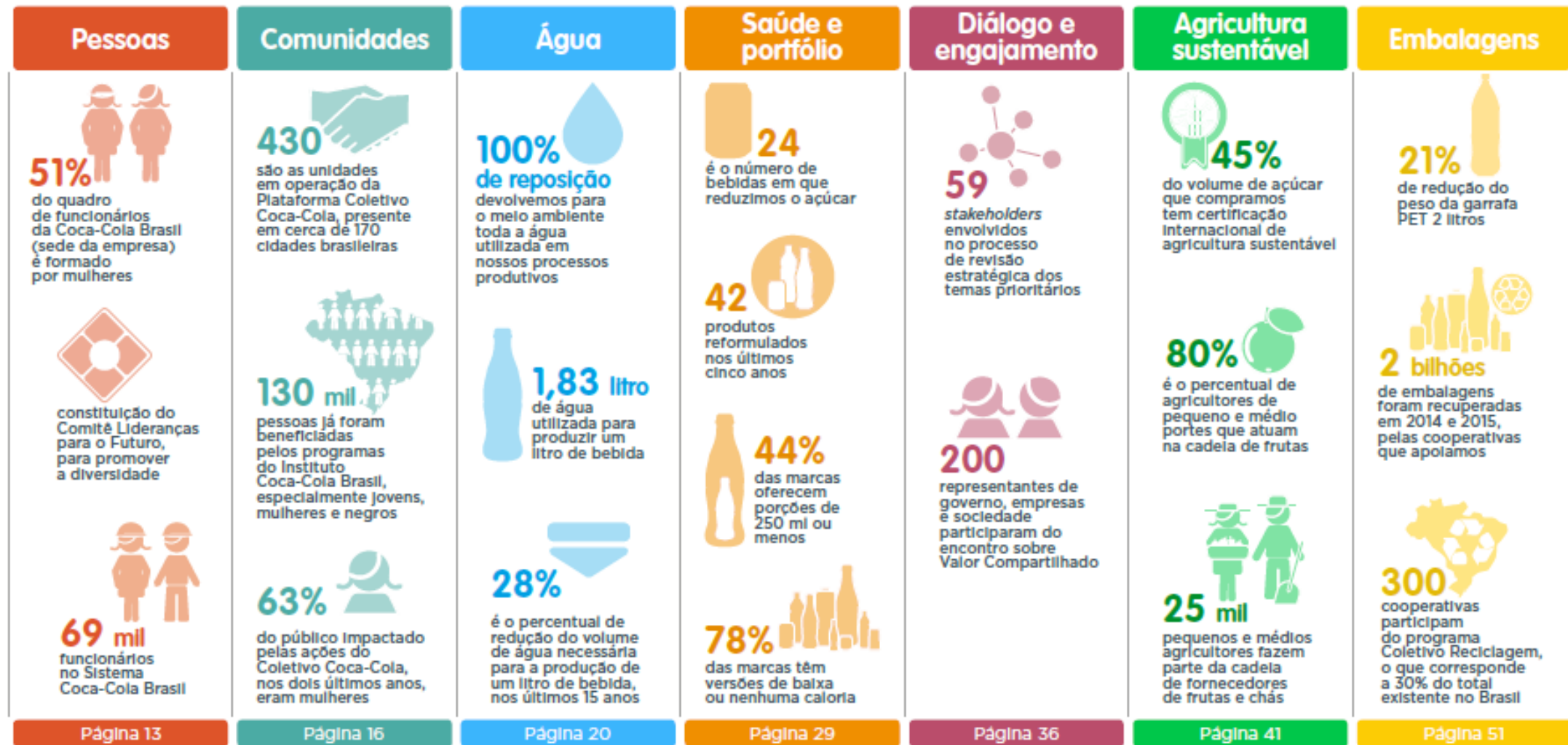
Coca Cola

- Início em 1999 – Instituto Coca-Cola Brasil
- Áreas de atuação: bebidas, vida saudável, comunidade, energia e clima, embalagens sustentáveis, conservação de água e ambientes de trabalho
- Atividades de agricultura sustentável, apoio a cooperativas de reciclagem, verificação da adequação de fornecedores, comitês de diversidade



Destques

Coca-Cola Brasil




Monsanto

- Fundação internacional, mas com atuação também no Brasil
- Os recursos destinados aos projetos foram repassados por meio de duas modalidades: investimento social privado e patrocínios e doações incentivados por isenção fiscal.
- Objetivo de incentivar o desenvolvimento de comunidades com foco em saúde, segurança, meio ambiente e cultura, por meio da educação.

MONSANTO



VOLUNTARIADO

	2014	2015
 Ações	58	64
 Horas	2.400	5.633
 Beneficiados	13.781	28.468
 Participações Voluntárias	2.269	1.401
 Investimento	R\$ 125 MIL	R\$ 167,8 MIL

DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE VOLUNTARIADO



Evolução do número de beneficiados pelo voluntariado da Monsanto do Brasil



Estudos de Caso

Maus Exemplos



Zara

- Em 2011, a Zara Brasil foi implicada num flagrante de escravidão envolvendo 15 bolivianos e peruanos, libertados pelo governo federal em oficinas de costura na capital paulista.
- Após o escândalo, a empresa assinou um acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e com o MTE. Nele se comprometeu a realizar auditorias privadas em sua rede de fabricantes para sanar irregularidades trabalhistas impostas a brasileiros e, principalmente, a estrangeiros.
- Ainda segundo a auditoria, em 2013, quando a exclusão de oficinas de imigrantes ainda não estava completa, 8 mil peças da Zara foram manufaturadas em uma rede de oficinas posteriormente flagrada com trabalho escravo.



Zara

- Em 2011, a Zara Brasil foi implicada num flagrante de escravidão envolvendo 15 bolivianos e peruanos, libertados pelo governo federal em oficinas de costura na capital paulista.
- Após o escândalo, a empresa assinou um acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e com o MTE. Nele se comprometeu a realizar auditorias privadas em sua rede de fabricantes para sanar irregularidades trabalhistas impostas a brasileiros e, principalmente, a estrangeiros.
- Ainda segundo a auditoria, em 2013, quando a exclusão de oficinas de imigrantes ainda não estava completa, 8 mil peças da Zara foram manufaturadas em uma rede de oficinas posteriormente flagrada com trabalho escravo.

